

Caracterização do bacterioplâncton superficial da Laguna Tramandaí, Litoral Norte do RS, Brasil.

Belize Rodrigues Leite¹, Gertrudes Corção¹

belize@ufrgs.br

1. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Ciências Básicas e da Saúde, Laboratório de Micologia, Rua Sarmiento Leite, 500. Porto Alegre/RS. CEP: 90050-170.

RESUMO

Microrganismos que compõem o bacterioplâncton heterotrófico são os componentes mais abundantes de qualquer sistema aquático, representando os maiores mineralizadores dos nutrientes disponíveis à teia trófica nestes locais. Conhecer e monitorar flutuações na diversidade destas bactérias é importante para reconhecer episódios pontuais de desequilíbrio ambiental, ecológico e energético. O presente trabalho objetiva caracterizar preliminarmente o bacterioplâncton de amostras da Laguna Tramandaí; rico sistema situado no Litoral Norte do estado, pelo qual a carga da Bacia Hidrográfica de mesmo nome deságua no oceano. Amostras de água foram obtidas com o auxílio de uma embarcação de pequeno porte, cedida pelo CECLIMAR, em quatro pontos distintos da laguna e nas estações de inverno (agosto) e verão (janeiro). Frascos estéreis foram içados na subsuperfície (<1m) da água a fim de se coletar 2L de amostra por ponto, sendo estes acondicionados em bolsas térmicas com gelo e encaminhados para análise laboratorial em até 24h. As amostras foram serialmente diluídas e cultivadas em placas contendo PCA (*Plate Count Agar*) e Ágar marinho (DifcoTM), por 24h a 35°C. A densidade microbiana foi quantificada e culturas foram purificadas por esgotamento. Obteve-se inicialmente o total de 242 isolados (entre 6 e 49 isolados por amostra) quantidade esta que variou conforme a diversidade morfológica e o crescimento evidenciado nos distintos pontos e meses do ano. Ao longo do estudo, 28,5% destes isolados perderam a viabilidade. Caracterizaram-se 90 bactérias quanto à conformação da parede celular e à morfologia das células. A maioria é representada por bacilos Gram negativos (n=28), seguida por bacilos Gram positivos (n=23), cocos Gram positivos (n=15), cocobacilos Gram negativos (n=12), cocos Gram negativos (n=8) e cocobacilos Gram positivos (n=4). Serão realizadas provas bioquímicas a fim de categorizar os isolados de acordo com o *Bergey's Manual of Systematic Bacteriology*. Posteriormente, o rDNA 16S dos isolados será sequenciado e analisado para fins de identificação.

Palavras-chave: bacterioplâncton, diversidade, estuário, Laguna Tramandaí.

Financiamento: CAPES.